

Tucanos querem ajuda do PFL

BRASÍLIA — A cúpula do PSDB comunicou ontem ao presidente Fernando Henrique Cardoso que não tomará a iniciativa de puxar, sozinha, a bandeira da reeleição. Os tucanos querem empurrar a tarefa para os aliados, especialmente o PFL, cuja direção nacional já decidiu apressar a votação da emenda que permite aos atuais governantes disputar um segundo mandato.

A executiva nacional do partido fará uma reunião na próxima semana para afinar o discurso, mas a direção tratou do assunto com Fernando Henrique em almoço ontem no Palácio da Alvorada. “O

PSDB não vai tomar a iniciativa porque se sente impedido”, argumentou o presidente do partido, senador Teotônio Vilela Filho (AL). “Seria desconfortável, pois somos o primeiro e maior beneficiário da reeleição, uma vez que temos o presidente da República.”

O almoço reuniu, além do presidente do PSDB, o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, e os líderes na Câmara, José Aníbal (SP), e no Senado, Sérgio Machado (CE). Segundo os participantes, houve concordância em que, para obter o apoio da sociedade à tese da reeleição, é preciso encerrar o capítulo das reformas.